



HERÓIS DE GUERRA

DEPOIMENTOS DE EX-COMBATENTES DA FORÇA EXPEDICIONÁRIA BRASILEIRA

Texto: 2º Tenente Anderson Valim



Os 75 anos da vitória do Brasil e dos aliados na Segunda Guerra Mundial vêm suscitando várias homenagens aos mais de 25 mil

heróis que integraram a Força Expedicionária Brasileira (FEB).

O Comando Militar do Leste, por meio da Seção de Comunicação Social, entrevistou os ex-combatentes: Coronel Amerino Raposo Filho, Juventino da Silva e Nelson dos Santos. Os veteranos puderam compartilhar as suas experiências, os momentos marcantes e as histórias das conquistas reali-

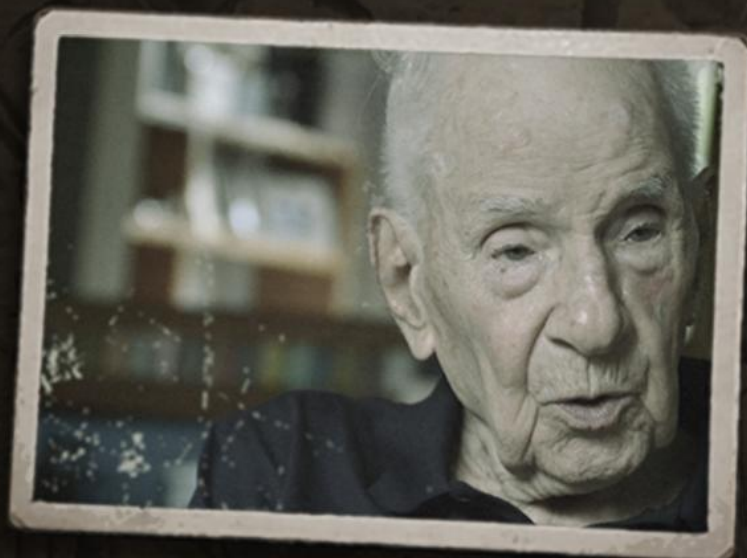
zadas. Essas lembranças, muito vivas em suas memórias, mostram o quanto os soldados brasileiros foram importantes para que a 2ª Guerra Mundial caminhasse para o fim, em 1945, e o quanto somos privilegiados em entrar em contato com a nossa história diretamente com quem viveu toda a narrativa dos campos de batalha da Itália.

Como foi a atuação da FEB?

A atuação da FEB pode se reunir com a glória que fica... [Os 75 são] importantes para ressaltar o quanto de heroísmo, de bravura, de sangue frio, de determinação, de vontade, de empregar todas as forças anímicas para que a bandeira brasileira continuasse vertical em toda a campanha e assim foi... Vertical em toda a campanha... Se eu não conseguisse ir... eu ia ser o sujeito mais frustrado.

CORONEL AMERINO

EX-COMBATENTE DA FORÇA EXPEDICIONÁRIA BRASILEIRA



JUVENTINO DA SILVA

EX-COMBATENTE DA FORÇA EXPEDICIONÁRIA BRASILEIRA

**Como foi a vitória em Monte Castelo?**

Amanhã nós vamos Tomar Monte Castelo! O 1º Batalhão [do Regimento Sampaio] veio por um lado e nós viemos pelo outro a pé. Quando chegamos lá as quatro companhias... rendeu os alemães e acabou o Monte Castelo... Quando os alemães viram aquilo e viu que não tinha jeito disseram: ou são os melhores soldados do mundo ou são um bando de malucos! Eu tenho orgulho de ser brasileiro e de lutar pelo meu país e se preciso eu luto de novo.

Como foi o trabalho do soldado brasileiro?

Trabalhou bem... Eles estranharam: que inimigo é esse? O inimigo era o brasileiro. Eles sentiram, sentiram uma variação entre a tropa brasileira e a alemã. Completamente diferente.

Como foi o retorno para o Brasil? Quem recebeu o senhor?

Foi aquela imensa alegria aqui no Rio. Teve um desfile. Meu pai me recebeu. Ficou muito alegre, viu que não tinha ferimentos, que eu estava inteiro. A única coisa que eu tive na Itália foi caxumba. Aquela sensação de alívio, de missão cumprida [por ter participado da guerra].

NELSON DOS SANTOS

EX-COMBATENTE DA FORÇA EXPEDICIONÁRIA BRASILEIRA

**ASSISTA O DOCUMENTÁRIO "SOMOS HERÓIS" NA TV CML**
 [YouTube.COM/PRODIVCML](https://www.youtube.com/PRODIVCML)
